

## PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – PROIC

**Título do Projeto:** Clarice Lispector cronista: faces ocultas

**Palavras-chave:** Clarice Lispector; crônicas; imprensa feminina; gênero

**Aluno:** Tales Bocker

**Orientador:** Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Níncia Cecília Ribas Borges Teixeira

### 1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Clarice Lispector, ao escrever em uma coluna no Jornal do Brasil entre os anos de 1967 e 1973, fazia constantemente indagações sobre o que seria escrever crônica. “Crônica é um relato? É uma conversa? É o resumo de um estado de espírito?” (Lispector, 1984,155)

Será que Clarice, como escritora e jornalista, não sabia mesmo nada sobre esse gênero textual?

Clarice Lispector é muito conhecida pelo público e pela crítica por seus trabalhos como romancista, mas pouco se conhece sobre o seu lado jornalista. Atuando por mais de 30 anos como cronista, repórter e entrevistadora de colunas femininas, Clarice estabeleceu uma relação estreita com suas leitoras sem se identificar, usando codinomes. Clarice temia pisar no ramo das amenidades. Daí o disfarce de Tereza Quadros, nos anos 1950, para a coluna "Entre mulheres", do jornal Comício, que ocupava uma página inteira do tabloide; de Helen Palmer, publicada às quartas e sextas no segundo caderno do Correio da Manhã, de 1959 a 1961. Foi ainda a ghost- writer de Ilka Soares na coluna de moda do Diário da Noite, nos anos 60.

Clarice Lispector jornalista conta as histórias dos bastidores que precederam a feitura das páginas reproduzidas em Correio Feminino. Descobre-se como foi difícil para Clarice aceitar o convite dos amigos e decidir escrever sobre aulinhas de sedução, maneiras de se tratar a empregada e o marido, como cuidar da pele e estar sempre elegante, receitas, orientação dos filhos, cremes para as mãos e maquiagem, conselhos de felicidade. Foi nas colunas femininas que Clarice tratou de assuntos referentes às inquietações das mulheres da época, dando dicas de saúde e beleza, ensinando como manter uma família feliz e um marido satisfeito. Clarice falou sobre assuntos corriqueiros e, talvez, fúteis, com pitadas de seu pensamento moderno e de sua ironia sutil.

Apesar de Clarice ser uma escritora renomada e independente para os padrões da sua época, em seus textos, é possível constatar os detalhes do pensamento patriarcal vigente na época de suas produções jornalísticas, que foram publicadas em meados das décadas de 50 e 60. As mulheres possuíam obrigações com sua casa, filhos e marido e, mesmo que possuíssem certo grau de independência, não conseguiam se livrar das imposições sociais. Aquelas que se atreviam a trabalhar fora de casa eram mal vistas pela sociedade.

Preende-se, neste trabalho, analisar os conselhos, que a cronista dava, para uma provável construção da feminilidade da mulher burguesa dentro dos esquemas ideológicos desenhados pelo sistema de sexo-gênero.

### 2. OBJETIVOS

#### 2.1. Objetivo Geral

Analisar as crônicas femininas escritas por Clarice Lispector e publicadas nos periódicos das décadas de 50 e 60

#### 2.2. Objetivo(s) específico(s)

- Esclarecer as diferenças e semelhanças nos conceitos de crônica jornalística e literária;
- Traçar um breve panorama da imprensa feminina da segunda metade do século XX;
- Destacar a forma com que a cronista dirigia-se às mulheres, dando-lhes dicas de sedução

# Universidade Estadual do Centro-Oeste

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

## 3. METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica para a obtenção de subsídios teóricos partindo de referenciais ligados à representação e teorias de gênero (fichamentos);
- Análise das crônicas presentes nos livros Correio Feminino e Só para Mulheres
- Elaboração de um perfil das mulheres mostradas na imprensa da década de 50 e 60

## 4. CRONOGRAMA

ATIVIDADES A DESENVOLVIDAS PELO ALUNO	SEREM	2018					2019						
		ago	set.	out.	nov.	dez	jan.	fev.	mar	abr.	mai	jun.	jul.
Pesquisa bibliográfica para levantamento teórico		X	X	X									
Fichamentos					X	X	X						
Análise dos dados								X	X	X			
Escrita dos artigo											X	X	
Entrega do artigo e relatório final													X

## 5. REFERÊNCIAS

LISPECTOR, Clarice. Correio Feminino. Clarice Lispector: organização de Aparecida Maria Nunes. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

LISPECTOR, Clarice. Só para mulheres: conselhos, receitas e segredos. Clarice Lispector:

organização de Aparecida Maria Nunes. Rio de Janeiro: Rocco, 2008.

LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984

Guarapuava, 21 de Março de 2018.

Nírcia Geílvia Ribas B. Teixeira

Assinatura do Orientador

John Becker

Assinatura do Aluno